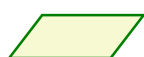
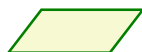


INFO ANSA



ANS



Agência Nacional de Segurança Alimentar

N.º 45

Outubro de 2006

Publicação Mensal

Editada pela Agência Nacional de Segurança Alimentar—C. P. 262 –A, Praia Tel: 2626290 Fax: 2626297 E-Mail : ansa @cvtelecom.

INFO ANSA é uma publicação mensal editada pela Agência Nacional de Segurança Alimentar, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos de Estado que directa ou indirectamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

SUMÁRIO

Facto relevante do mês 1

Abastecimento

Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar 1

Disponibilidade em Outros Produtos Básicos 2

Previsão para Outubro 2

Distribuição Inter Ilhas 2

Preços

Preços Médios — MAA 3

Índice de preços no consumidor 4

Outras

Mercado Internacional 4

Informações Diversas 4

FACTO RELEVANTE DO MÊS

Teve lugar em Mindelo a Reunião Regional sobre as perspectivas agrícolas e alimentares no Sahel e na África Ocidental

1. ABASTECIMENTO

Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar - Setembro de 2006

Produto	Stock Inicial	Importação	Donativo	Saída mês	Stock Final
Milho	7.336	6.600		1429	12.507
Arroz	10.852	5.200		3.036	13.016
Trigo a)	2.895	338		1.775	1.458
Total Cereais	21.083	12.138		6.240	26.981
Açúcar	6.995			912	6.083
TOTAL	28.078	12.138		7.152	33.064

a) Mais farinha de trigo importada

Fonte : Operadores Privados dos produtos alim. de base; Unidade - Toneladas.

O abastecimento do país encontra-se garantido a nível nacional.

Milho : Registou-se uma redução de 35,0 % na saída do milho em relação ao mês anterior. Média mensal de saída de milho no IIº Trimestre de 2006 é de **2.400 Ton.**

Arroz : O stock de arroz é adequado, tendo-se verificado um aumento de 23,2 % na saída de arroz neste mês em relação ao mês anterior. Média mensal de saída de arroz no IIº Trimestre de 2006 é de **2.633 Ton.**

Trigo : Saída deste mês inferior em 5,9 % em relação ao mês anterior. Média mensal de saída de trigo no IIº Trimestre de 2006 é de **1.729 Ton.**

Açúcar : Registou-se uma diminuição de 13,3 % na saída em relação ao mês anterior. Média mensal de saída do açúcar no IIº Trimestre de 2006 é de **1.460 Ton.**

2. Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação em Setembro 2006

	Entradas Setembro 2006	Mês Homólogo (2005)	Total 2005 (ENAPOR)
Produto	Quantidade em kg	Quantidade em kg	Quantidade em kg
Feijão	59.109	0	1.836.704
Leite	211.649	313.764	6.538.983
Óleo Alimentar	66.255	210.788	4.895.438
TOTAL	337.013	524.552	13.271.125

Fonte: ENAPOR—Praia
Mindelo—Não disponível

Feijão : A importação entrada na Praia em Setembro foi **75,3%** inferior ao mês transacto.

Leite : A importação (leite em pó e líquido) entrada na Praia em Setembro foi **74,1%** inferior em relação ao mês anterior.

Óleo Alimentar : A importação entrada na Praia em Setembro foi inferior em **87,4%** ao registado no mês transacto.

3. Previsão para Outubro de 2006

Produto	Unidade	Stock Inicial	Importação		Donativo		Dispon. Previs.	Cobertura meses
			Previsão	Quantidade	Previsão	Quantidade		
Milho	Ton	12.507					12.507	5.2
Arroz	Ton	13.016	Out.	53			13.069	5.0
Trigo	Ton	1.278	Out.	3.500			4.958	2.9
Farinha Trigo a)	Ton	180						
Total Cereais	Ton	26.981		3.553			30.534	
Açúcar	Ton	6.083	Out.	845			6.928	4.7
TOTAL	Ton	33.064		4.398			37.462	

a) Importada
Fonte: Operadores Privados;

Milho : O stock de milho de 2ª está estimado para 5,2 meses de cobertura.

Arroz : O stock é estimado em cerca de 5,0 meses de cobertura.

Trigo : O stock de cobertura estimado para 2,9 meses de consumo.

Açúcar : Stock de cobertura para cerca de 4,7 meses de consumo.

4. Distribuição inter ilhas em Setembro de 2006

Produto	Unidade	Santiago	Fogo	Brava	Maio	Boavista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho 1ª	Ton										
Milho 2ª	Ton										
Total Milho	Ton	37.7	10.0	30.0	3.5	135.3		3.1	21.4	115.4	356.4
Arroz 1ª	Ton										
Arroz 2ª	Ton										
Total Arroz	Ton	37.3	102.5	50.5	9.2	7.0		176.8	49.3	57.4	490.0
Farinha	Ton	684.1				32.0		20.0	250.6	25.0	1011.7
Açúcar	Ton	72.6	200.1	15.1	5.0	12.8		4.8	16.5	17.2	344.1
Total	Ton	831.7	312.6	95.6	17.7	187.1		204.7	337.8	215.0	2202.2

Fonte: ENAPOR / Mindelo, Praia e Operadores Privados

Milho : distribuição em Setembro de 356.4 Toneladas. No mês homólogo foi de 391.2 Toneladas.

Arroz : distribuição de 490.0 Toneladas em Setembro. No mês homólogo foi de 289.4 Toneladas.

Farinha de trigo : distribuído em Setembro 1011.7 Toneladas. No mês homólogo foi de 1267.9 Toneladas.

Açúcar : distribuição de 344.1 Toneladas em Setembro. No mês homólogo foi de 377.3 Toneladas.

Preços médios em escudos dos produtos alimentares de base recolhidos pelas Delegações do MAA - em Setembro 2006

Concelhos Produtos	Uni	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nicolau	Stª Catarina	Stª Antão	Boavista	S. Vicente	S. Miguel	Tarrafal
Milho1ª	Lt	DND	DND	DND	35.0	28.3	17.5	DND	81.4	35.0	DND
Milho2ª	Lt	24.1	DND	29.2	27.0	DND	23.8	DND	DND	DND	30.0
Milho Local	Lt	50.0	DND	DND	56.7	41.1	80.0	DND	DND	50.0	50.0
Arroz 1ª	Kg	57.7	DND	57.5	50.0	67.6	67.3	DND	56.3	65.0	60.0
Arroz 2ª	Kg	52.0	DND	55.0	45.0	DND	58.3	DND	DND	50.0	DND
F. Pedra	Lt	173.7	DND	134.1	160.3	129.3	134.0	DND	127.7	150.0	120.0
F. Sapat	Lt	150.0	DND	140.4	161.1	132.5	140.9	DND	178.4	113.3	120.0
F. Bong.	Lt	115.0	DND	140.0	DND	92.5	148.3	DND	172.4	100.0	DND
F. Congo	Lt	189.4	DND	132.3	160.0	148.0	134.4	DND	169.3	153.3	140.0
F. Fava	Lt	169.5	DND	192.1	162.2	210.0	130.0	DND	204.0	200.0	180.0
Farinha trigo	Kg	53.8	DND	47.3	50.0	52.0	49.7	DND	49.8	53.3	50.0
Açúcar	Kg	67.5	DND	70.4	70.0	71.0	74.9	DND	66.5	60.0	80.0
Leite	Kg	357.7	DND	432.3	604.4	337.3	401.4	DND	376.4	350.0	350.0
Óleo	Kg	107.2	DND	111.2	107.8	100.1	112.5	DND	100.6	100.0	100.0

Fonte: Recolha Semanal –Delegações MAA e tratamento e análise –ANSA

De acordo com as informações do MAA, registaram-se as seguintes variações em relação ao mês anterior:

No Concelho de S. Filipe:

- aumento do preço do feijão pedra (18.2%), farinha de trigo (9.8%), feijão congo (9.6%), milho de 2ª (8.1%), arroz de 2ª(4.3%), leite (2.6%) e óleo (1.6%);
-redução do preço do milho local (16.7%), açúcar (14.4%) e feijão fava (4.1%);
-restantes preços mantiveram-se.

No Concelho do Maio:

-Dados não disponíveis no mês de Setembro.

No Concelho da Brava:

-aumento do preço do feijão congo (6.9%) e arroz de 2ª (3.8%);
-redução do preço do óleo (3.1%), leite (2.9%), feijão sapatinha (2.8%), açúcar (2.6%), arroz de 1/farina de trigo (1.7%) e feijão fava (1.6%);
-restantes preços mantiveram-se.

No Concelho de S. Vicente:

-aumento do preço do milho de 1ª (3.3%), feijão congo (2.9%) e arroz de 1ª(1.1%);
-redução do preço do açúcar (5.1%), farinha de trigo (2.5%) e feijão fava (1.7%);
-restantes preços mantiveram-se.

No Concelho da Boavista:

-Dados não disponíveis no mês de Setembro.

No Concelho de S. Nicolau:

-Os preços mantiveram-se constantes.

No Concelho de Stª Catarina:

-aumento do preço do feijão fava (8.6%), leite (8.4%), arroz de 1ª (4.3%), feijão sapatinha (2.8%), açúcar (2.6%) e feijão pedra (1.1%);
-redução do preço do milho local (11.4%), feijão congo (2.5%), milho de 1ª (1.7%) e feijão bongolon (1.2%);
-restantes preços mantiveram-se.

Nos Concelhos do Porto Novo, Paúl e Rª Grande - Ilha de Santo Antão:

-aumento do preço do arroz de 1ª (8.2%), arroz de 2ª (6.0%), óleo (1.9%), leite (1.6%) e feijão bongolon (1.0%);
-redução do preço do milho de 1ª (58.8%), feijão fava (13.3%), feijão pedra (8.7%), farinha de trigo (6.9%), feijão congo (6.3%), feijão sapatinha (4.3%), açúcar (2.7%) e milho de 2ª (2.4%);
-restantes preços mantiveram-se

No Concelho de S. Miguel:

-aumento do preço do arroz de 1ª (8.3%), açúcar (20.0%) e feijão congo (2.2%);
-redução do preço do leite (12.4%), farinha de trigo (11.2%) e feijão pedra (10.0%);
-restantes preços mantiveram-se.

No Concelho de Tarrafal:

-redução do preço do milho local (25.0%), feijão pedra (13.3%), feijão sapatinha (8.2%) e feijão congo (6.7%);
-restantes preços mantiveram-se.

MERCADO INTERNACIONAL

1- ARROZ

Tendência do mercado: **Os preços mundiais continuam constantes.**

Em Setembro, os **preços mundiais** mantiveram-se constantes em função de uma oferta de exportação relativamente escassa, enquanto a procura de importação continua constante. Os preços asiáticos deverão continuar a subir, pelo menos até a chegada da nova colheita no final do ano.

Nos Estados Unidos, o mercado de exportação manteve-se relativamente calmo. O arroz transgénico preocupa os produtores que buscam eliminar vestígios de transgénicos em seus campos e assim evitar os efeitos negativos sobre as vendas no exterior. Em Setembro, o arroz Long Grain 2/4 era cotado 415 USD/Ton contra 387 USD/Ton em Agosto.

Na Tailândia, os preços mantiveram-se fracos dentro de um mercado praticamente inactivo em função do recente golpe de Estado. Os operadores estavam na expectativa da postura do novo governo em relação ao programa de incentivo ao sector de arroz. No princípio de Outubro, as novas autoridades anunciaram que manterão o programa de apoio ao sector interno. Em Setembro, o Thai 100% B cotou-se a média de 317 USD/Ton /FOB, contra 319USD/Ton/FOB em Agosto.

No Vietnam, os preços continuaram subindo em função da escassa oferta de exportação. O governo reafirmou sua opção de limitar as exportações a 5 milhões de toneladas. Em Setembro, o Viet 5% subiu para 271 USD/Ton/FOB contra 267 USD/Ton/FOB em Agosto.

Na África, a redução das importações de arroz confirma-se graças ao incremento da produção, sobretudo na África Ocidental. Não obstante, a situação alimentar continua preocupante em alguns países do Sahel onde as chuvas foram insuficientes este ano. No total, as importações africanas de arroz aumentarão para 9 milhões de toneladas em 2006, representando um terço das importações mundiais.

Fonte: Informativo mensal do mercado mundial do arroz .CIRAD-

Milhões de TON.	Produção		Exportação		Estoque 2006
	2005	2006	2005	2006	
Mundo	630	635	29.4	28.5	99.5
China	184	187	0.7	1.3	58.1
Índia	132	134	5.3	4.4	9.5
Indonésia	54	54	-	-2.4	
Vietname	36	37	5.2	5.2	4.2
Tailândia	30	31	7.5	7.5	5.0
Brasil	13	12	0.3	0.1	1.0
EU	10	10	3.8	3.3	1.1
Paquistão	7.7	8	3.0	2.9	0.4

Fonte: FAO/USDA

INE—Índice de Preços no Consumidor

IPC	Julho	Agosto	Setembro			
			Nacional	Praia	Mindelo	Rural
Mensal	0.0	0.9	-0.8	-1.4	0.0	-0.8
Homóloga	5.8	4.7	3.7	2.6	3.3	4.2
12 Meses	3.9	4.1	4.2	5.0	2.4	4.4

Fonte:INE

Índice de Preços no Consumidor

O índice de preços no consumidor registou os seguintes valores : a taxa de variação mensal passou de **0.9%** no mês de Agosto a **-0.8%** no mês de Setembro de 2006. A variação homóloga que no mês de Agosto era de **4.7%** passou a **3.7%** no mês de Setembro de 2006.

A taxa de variação média dos últimos doze meses atingiu **4.2%**.

Na Praia, as descidas de preços ocorreram nos seguintes subgrupos: legumes frescos (**-9.9%**), frutas (**-7.4%**), e legumes secos e em conservas (**-3.8%**);

Em S. Vicente, não se registou variação de preços;

Nas Zonas Rurais, os decréscimos mais significativos ocorrerem nos seguintes subgrupos: legumes frescos (**-4.6%**), peixe (**-3.6%**) e legumes secos e em conservas (**-2.0%**);

Outras Informações:

1 – Perspectivas Agrícolas e Alimentares no Sahel e na África Ocidental

A reunião regional sobre as perspectivas agrícolas e alimentares no Sahel e na África Ocidental foi organizado pelo Comité Inter-Estados contra a Seca no Sahel (CILSS).

No encontro os países membros apresentaram a avaliação da situação da campanha agrícola e a identificação das zonas de risco nos respectivos países.

2 - CAMPANHA AGRÍCOLA 2006/2007:

As condições agro-meteorológicas da terceira década de Setembro foram propícias ao crescimento e desenvolvimento das culturas em todas as ilhas de vocação agrícolas, excepto a de São Nicolau.

O panorama agrícola durante a terceira década de Setembro apresenta-se de forma diferenciada consoante os estratos agro-ecológicos e o nível de precipitação observado. O estágio das culturas do milho e feijões tanto em crescimento como em termos feno lógicos, estão mais avançadas nas ilhas ao Sul do arquipélago, estando de uma maneira geral, na fase de floração/frutificação.

Fonte: Boletim da campanha agrícola do MAA—AZAGUA n° 6/06